

# Jornal do CFC

Brasília-DF – ano 13, n.º 103  
março/abril e maio de 2010  
Distribuição gratuita

Conselho Federal  
de Contabilidade



Impresso  
Especial  
1000010085/2006-DR/BSB  
CFC  
...CORREIOS...



## CFC E OAB UNEM-SE CONTRA A CORRUPÇÃO ELEITORAL

Pág. 13

## V ENCONTRO NACIONAL REÚNE COORDENADORES NO CFC

Págs. 4 a 7



Foto: Robson Cesco

**Academia Brasileira  
de Ciências Contábeis  
empossa nova Diretoria**

Pág. 8

**Repec recebe  
avaliações  
do Qualis-Capes**

Pág. 12

## 25 de abril: Dia do Contabilista

Pág. 3

Para o uso dos correios (Sr. Carteiro, assinala o motivo)

- |  |   |  |
|--|---|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se  | <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | <input type="checkbox"/> Não procurado |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido  | <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente    | <input type="checkbox"/> Ausente       |
| <input type="checkbox"/> Informações escritas pelo porteiro reintegrado ao Serviços Postal em ____/____/____ |   |  |

Responsável

Visto



## Plenário do CFC

### Presidente

Contador Juarez Domingues Carneiro

### Vice-presidentes

Contador Enory Luiz Spinelli  
Contador Antonio Miguel Fernandes  
Contador Nelson Mitimasa Jinzenji  
Contadora Lucilene Florêncio Viana  
Contador Sérgio Prado de Mello  
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim  
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante

### Conselheiros Eletivos

Contador Juarez Domingues Carneiro  
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim  
Contador Osório Cavalcante Araújo  
Contador João Altair Caetano dos Santos  
Contador Edson Cândido Pinto  
Contador José Wagner Rabelo Mesquita  
Contadora Sílvia Mara Leite Cavalcante  
Contador Sergio Prado de Melo  
Contador Luis Carlos de Souza  
Contador Enory Luiz Spinelli  
Contador Paulo Vieira Pinto  
Contador Antonio Miguel Fernandes  
Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho  
Técnico em Contabilidade Bernardo Rodrigues de Souza  
Técnico em Contabilidade Paulo Viana Nunes  
Técnico em Contabilidade José Carlos Fernandes  
Técnico em Contabilidade Juliana Aparecida Soares Martins  
Técnico em Contabilidade Edvaldo Paulo de Araújo  
Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho

### Conselheiros Suplentes

Contador José Nilton Junckes  
Contador Rivaldo Costa Sarmento  
Contadora Maria do Rosário de Oliveira  
Contador Jadson Alves Ricarte  
Contadora Luci Melita Vaz  
Contador Edson Franco de Moraes  
Contadora Maíza de Barros Burniá  
Contador Luiz Antonio Balaminit  
Contador João Eloi Olenike  
Contadora Ana Tércia Lopes Rodrigues  
Contador Flávio Azevedo Pinto  
Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho  
Contador Carlos De La Roque  
Técnico em Contabilidade Auridan José de Lima  
Técnico em Contabilidade Osvaldo Rodrigues da Cruz  
Técnico em Contabilidade Pedro Miranda  
Técnico em Contabilidade Paulo Luiz Pacheco  
Técnico em Contabilidade Antônio Roberto de Souza  
Técnico em Contabilidade Maria das Graças Santana

### CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

SAS - QUADRA 5 - BLOCO J - Ed. CFC  
CEP 70070-920 - BRASÍLIA-DF  
TEL: (61) 3314-9600 - FAX: (61) 3326-6547  
[www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) - [cfc@cfc.org.br](mailto:cfc@cfc.org.br)

## Expediente

### Diretora Executiva

Elys Tevania de Carvalho

### Jornal do CFC

Ano 13 - Nº 103 - março / abril e maio 2010  
Edição/Jornalista responsável: Fabrício Santos – DF 2887JP  
Redação: Fabrício Santos e Maristela Giroto  
Projeto gráfico: Igor Outeiral e Marcus Hermeto  
Diagramação: Laerte Martins  
Revisão: Maria do Carmo Nóbrega  
Colaboração: Rosângela Bekman e Dandara Lima  
TEL: (61) 3314-9513  
[comsocial@cfc.org.br](mailto:comsocial@cfc.org.br)  
Tiragem: 65.000 exemplares

Permitida a reprodução de qualquer matéria, desde que citada a fonte.

## Palavra do Presidente

Juarez Domingues Carneiro



O ano era 1926. Algumas entidades representativas do segmento contábil reuniram-se na grande São Paulo para homenagear o historiador, economista e guarda-livros João Lyra, então senador da República. No seu histórico discurso, o senador defendeu a criação do Registro Geral dos Contabilistas Brasileiros. Suas sábias palavras foram um marco no processo de organização dos trabalhadores contábeis, que culminaram na regulamentação da profissão, em 1946. Surgia, então, uma das mais importantes profissões do Brasil: a Profissão Contábil.

A Contabilidade brasileira nunca esteve tão em evidência, seja nacional ou internacionalmente. Ao longo da última década, muitas mudanças ocorreram na forma de trabalho dos profissionais contábeis, sobretudo em razão da utilização da tecnologia, com a informatização de processos, e das novas atribuições e procedimentos. Hoje, os contabilistas são considerados gestores de informação, capazes de contribuir nas decisões estratégicas de seus clientes.

Categoria fortalecida por várias batalhas e conquistas verificadas nas seis décadas de regulamentação profissional, há no Brasil 420 mil profissionais e 75 mil organizações contábeis, que carregam o orgulho de "SER CONTABILISTA".

O Conselho Federal de Contabilidade e os 27 Conselhos Regionais não medem esforços para dignificar, ainda mais, a profissão que mais cresce no mundo. Ser CONTABILISTA é zelar pelo patrimônio público e privado. Ser CONTABILISTA é contribuir com a responsabilidade social e ambiental. Ser CONTABILISTA é também entender que o crescimento econômico do Brasil depende da nossa atuação eficaz. Ser CONTABILISTA é acompanhar a mudança tecnológica sem medo. Ser CONTABILISTA é atuar com ética e sabedoria para que possamos ter um futuro mais digno e socialmente mais justo.

O Sistema CFC/CRCs, responsável pelo controle do exercício legal da profissão em todo o território nacional, presta homenagem a todos os profissionais, Contadores e Técnicos em Contabilidade neste dia tão importante para a sociedade brasileira.

Aproveitando o ensejo, o jornal do CFC traz, nesta edição, reportagem especial sobre o V Encontro Nacional de Coordenadores de Curso de Ciências Contábeis, realizado nos dias 11 e 12 de março, na sede do CFC, em Brasília. O evento, que há cinco anos discute os rumos do ensino da contabilidade, contou com a presença de renomados profissionais, entre eles o prof. Dr. Antônio Lopes de Sá. Outro grande momento, ocorrido paralelo ao evento, foi a solenidade de posse da nova diretoria da Academia Brasileira de Ciências Contábeis, agora liderada pela contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim.

Destaque também para os preparativos do I Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade, previsto para acontecer no mês de outubro. Com programação diversificada, o evento promete estabelecer ricas trocas de experiências entre as duas culturas.

Aos meus caros leitores, informo que a nossa Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC) foi avaliada, na área de Contabilidade, no estrato B3 do Sistema Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). A pontuação representa um grande avanço e reconhecimento pelo trabalho apresentado, que prima pela excelência e preocupação na qualidade da produção intelectual.

E, para concluir, uma boa notícia a todos os profissionais: a partir de agora, o CFC e a Ordem dos Advogados do Brasil estão unidos contra a corrupção eleitoral, momento histórico para a contabilidade brasileira que está preocupada em levar, cada vez mais, transparência à sociedade.

Boa leitura!

## Nesta edição

Dia do Contabilista	3	XBRL	12
V ENCCCC	4 a 7	CFC e OAB contra corrupção eleitoral	13
Academia Brasileira de Ciências Contábeis empossa nova Diretoria	8	10ª Edição do EQT	13
Encontro Luso Brasileiro	9	Seminário IFRS é realizado no RJ	14
Parlamentares goianos participam de reunião no CFC	10	CFC apresenta RJ como sede do 19º Congresso Mundial	14
Senador Demóstenes Torres assegura apoio à classe	11	CFC e IBGC	15
Deputado Rodrigo Rollemberg visita CFC	11	Dia do Contabilista é comemorado no CRCSP	16
Repec recebe avaliação do Qualis-Capes	12	XIII ERECI	16

# Dia do Contabilista - 25 de Abril



Frei Luca Pacioli

A profissão contábil, devido ao desenvolvimento da economia e das atividades empresariais, tem ganhado destaque no cenário brasileiro. Hoje são 410 mil profissionais e 72 mil Organizações Contábeis em atividade no país. A evolução da profissão acontece em ritmo acelerado, aumentando sua credibilidade e tornando-se uma bússola para a navegação empresarial.

A história da contabilidade é tão remota quanto a da civilização. No Período Antigo, já existia a contabilidade empírica, em que o Homem registrava seus patrimônios na memória. Quando ele deixa de ser nômade e resolve dedicar-se ao cultivo e pecuária, surge a necessidade de organização econômica em parceria ao senso de propriedade. Desse anseio por riqueza individual e preocupação quanto a rendimentos, os registros do comércio eram feitos em tábuas de argila, depois substituídos pelo papiro, um dos mais antigos antepassados do papel.

Com o Período Moderno a contabilidade era vital para o controle das inúmeras riquezas que o Novo Mundo representava. Com a obra de Frei Luca Pacioli, em 1494, a contabilidade foi inserida nos ramos do conhecimento humano abrindo precedente para que novas obras fossem escritas. Para Francesco Villa, já no Período Científico, precursor do uso da

Contabilidade como fonte de informação gerencial, a ciência contábil implicava em conhecer a natureza e as práticas que regem o patrimônio. Foi somente em 1923 que Vicenzo Mazi definiu o "patrimônio" como o objeto da Contabilidade. A partir de 1920, a criação de grandes empresas e multinacionais constituíram o Estados Unidos da América como campo fértil para o avanço das teorias e práticas da profissão. É por esse motivo que, atualmente, existem inúmeras obras de autoria norte-americana.

No Brasil, com a vinda da Família Real, a atividade colonial exigiu um melhor aparato fiscal. Mas foi somente em 1870 que aconteceu a regulamentação da profissão contábil, com o decreto imperial nº 4475, que restringia o exercício da profissão a pessoas que tivessem conhecimento das línguas francesa e portuguesa, além de boa caligrafia e datilografia. O grande passo, entretanto, acontece em 1927, quando é fundado o Conselho Perpétuo que viria a ser, no século atual, o Sistema CFC/CRCs.

Hoje, no entanto, muitas transformações ocorreram. Os registros da profissão contábil apontam que a média de idade dos atuais conselheiros dos Plenários e Conselhos diretores do Sistema CFC/CRCs diminuiu, o que significa que os contabilistas estão se



Família Impérial

interessando pelas questões da classe cada vez mais cedo. Além disso, as mulheres estão conquistando espaço em um ambiente que sempre fora predominantemente masculino. Segundo levantamento realizado pelo CFC, elas estão presentes em 25 dos 27 CRCs, ocupam três Vice-presidências do CFC e já representam 39% das profissionais do País.

As novidades não param, no momento em que o país insere-se na tendência mundial à convergência às Normas Internacionais de Contabilidade (*International Accounting Standard* – IFRS, em inglês), é importante que o profissional contábil esteja atento às novas demandas de mercado. Consciente também da importância da imagem do profissional contábil frente à sociedade que pode ser alcançada por meio de transparência nos serviços e vontade de melhoria.

Nesse sentido o Sistema CFC/CRCs, além de registrar e fiscalizar o exercício profissional, busca por maior aproximação com o Congresso Nacional, onde se espera aprovação de projetos de interesse para a classe contábil e mantém a preocupação com a formação dos futuros contabilistas, para que estes se transformem em importantes atores de proteção na sociedade.



Sede Conselho Federal de Contabilidade

Por Dandara Lima

## Mensagem Dia do Contabilista

Há 84 anos, o profissional contábil e senador da República, João Lyra, lançava a palavra **CONFIANÇA** no campo de lutas pela regulamentação da Profissão Contábil.

Com a instituição daquele memorável 25 de abril, para ser o Dia do Contabilista, ano após ano, foram colhidos, com trabalho árduo, maturado na permanente **ESPERANÇA**, os frutos vitoriosos da Classe Contábil Brasileira.

Movido por esse espírito de Confiança e Esperança que permeia passado e presente, norteando um futuro – sempre mais promissor – para a Contabilidade no Brasil, congratulo-me com os colegas contabilistas do Sistema CFC/CRCs que, diuturnamente, contribuem para a valorização da Profissão, para o fortalecimento da Classe e para o desenvolvimento das Ciências Contábeis.

**Parabenizo a todos os Contadores e Técnicos em Contabilidade pelo dia 25 de abril.**

**Juarez Domingues Carneiro**

Presidente do CFC

# V Encontro Nacional de Coordenadores discute os desafios do ensino em Ciências Contábeis

Por Maristela Giroto e Dandara Lima  
Fotos: Robson Cesco



Mesa de Honra: Marisa Schwabe de Moraes, Maria Clara Cavalcante Bugarim, Juarez Domingues Carneiro, Ana Tércia Rodrigues e José Joaquim Boarin

## 11/3 – primeiro dia de programação

O V Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis (ENCCCC) foi aberto na manhã do dia 11 de março, no auditório do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em Brasília (DF), com a presença de cerca de 250 participantes. O evento é promovido há cinco anos pelo CFC, com o apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC).

Na solenidade de abertura, a Mesa foi composta por Juarez Domingues Carneiro, presidente do CFC; por Maria Clara Cavalcante Bugarim, vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC; e por Ana Tércia Lopes Rodrigues, Marisa Luciana Schwabe de Moraes e José Joaquim Boarin, membros da Comissão Organizadora do evento.

O presidente do CFC agradeceu a participação dos coordenadores de curso e dos professores de Ciências

Contábeis, oriundos de vários estados. Juarez Domingues Carneiro ressaltou o envolvimento de todos da Comissão Organizadora com a atividade de docência, a qual também faz parte do exercício profissional de muitos conselheiros do CFC e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs). "Essa identidade faz com que o Encontro Nacional de Coordenadores seja sempre priorizado no Conselho Federal", afirmou.

Os principais objetivos do evento – aproximar o CFC da realidade das Instituições de Educação Superior (IES) e discutir a qualidade do ensino, as tendências da profissão e os principais desafios dos cursos de Ciências Contábeis no Brasil – foram ressaltados pelo presidente do CFC. Segundo ele, a cada edição do evento, o CFC tem procurado captar as contribuições dos participantes para melhorar ainda mais o Encontro.

"Só podemos constituir uma categoria forte, com profissionais qualificados

e bem preparados, com a ajuda dos coordenadores e dos professores de Ciências Contábeis de todo o Brasil", disse Juarez Dominguez Carneiro.

O presidente aproveitou a oportunidade para apresentar aos participantes os cinco pilares de sua gestão, iniciada em janeiro deste ano, que são: normas internacionais de contabilidade, com o grande desafio ao CFC – além de atuar na convergência e na harmonização – de implementar todas as ações necessárias à disseminação desse conteúdo para os profissionais de Contabilidade e de Auditoria; atuação mais incisiva na área pública; realização de eventos, seminários e congressos voltados ao aprimoramento, à capacitação profissional e à transferência de informações e de conhecimentos; investimento em melhoria da imagem do perfil do profissional da Contabilidade; e implantação de modelo de gestão baseado na participação.



Gabriel Chalita

### Palestra de abertura

Após a solenidade de abertura, a primeira palestra foi proferida pelo professor doutor **Gabriel Chalita**, autor de 46 livros, ex-secretário da Educação do Estado de São Paulo e atual vereador da capital paulista. Durante a palestra, Chalita discorreu sobre as três grandes habilidades da educação: a cognitiva, a social e a emocional. Com esses enfoques, ele falou da educação e suas interligações com a filosofia, a ética e as relações interpessoais, sempre transportando as abordagens para a sala de aula. Segundo ele, o maior desafio dos professores e coordenadores de curso é mesclar essas três grandes habilidades.

### Painéis apontam os desafios da Contabilidade

Na tarde do primeiro dia, os palestrantes abordaram, em dois painéis, temas relativos aos novos desafios da educação superior no País. A programação trouxe, inicialmente, o painel "Os grandes desafios de um curso de excelência", que foi dividido em dois momentos e ministrado pelo diretor de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC), Paulo Wollinger, e pelo presidente da BDO Trevisan Auditores e diretor da Trevisan Escola de Negócios, Antoninho Marmo Trevisan.

**Paulo Wollinger** falou sobre a forma como é feita a avaliação

e a regulação do MEC, por meio de relatórios que comparam os cursos entre si. Segundo o diretor, os critérios estão relacionados ao compromisso social das Instituições de Ensino Superior (IES), sejam elas privadas ou públicas; ao projeto pedagógico que elas oferecem; e à aprendizagem do aluno, que é testada pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Ele também ressaltou a importância do Sistema CFC/CRCs nos trabalhos de avaliação, pois o "Conselho tem a possibilidade de buscar no MEC informações privilegiadas que auxiliem na regularização do curso de Ciências Contábeis."

**Antoninho Marmo Trevisan**, por sua vez, focou na questão da responsabilidade que os coordenadores de curso possuem de conseguir fazer com que os jovens enxerguem na profissão contábil a emoção, o charme e a importância que ela representa no dia-a-dia de qualquer pessoa e organização. Para isso, Trevisan defendeu que a Contabilidade deve ser compreendida por todos e não somente pelos profissionais da área. "O contabilista não trabalha para si", completou.

Posteriormente, o painel "Oportunidades de Mestrado e Doutorado em Contabilidade" foi apresentado pela diretora do Mestrado e Doutorado em Contabilidade da Universidade do Minho (UM) e da Universidade de Aveiro – Portugal, Lúcia Lima Rodrigues, e pelo diretor-presidente da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont), Fábio Frezatti.

**Lúcia Rodrigues** dividiu com os presentes a experiência adquirida nas universidades



Paulo Wollinger



Antoninho Marmo Trevisan

portuguesas. Ao ressaltar a importância de um ensino baseado no desenvolvimento de competências, a educadora explicou as diferenças no processo acadêmico do profissional contabilista no Brasil e em Portugal, além da importância de se adquirirem parceiros, como, por exemplo, a parceria entre a Universidade do Minho e as universidades federais brasileiras e algumas estaduais.

**Fábio Frezatti** focou sua palestra na necessidade de incentivar os alunos a seguirem carreira acadêmica como projeto de vida. Também defendeu que "docentes preparados e capazes de realizar uma reciclagem do saber podem auxiliar os alunos e buscarem um curso de Ciências Contábeis moderno e de excelência."



Lúcia Rodrigues, Lucilene Viana (coordenadora do painel) e Fábio Frezatti



José Joaquim Boarin e Ana Tércia Lopes Rodrigues

### 12/3 – segundo dia de programação

A programação do V ENCCCC, na manhã do dia 12, teve início, às 8 horas, com um fórum de discussão para o debate de assuntos relacionados ao dia-a-dia dos coordenadores de curso. Coordenado pelos professores José Joaquim Boarin e Ana Tércia Lopes Rodrigues, membros Comissão Organizadora do evento, o fórum "Fala Coordenador" discutiu questões e respondeu a perguntas enviadas por participantes.

### A Contabilidade no Setor Público

Em seguida, aconteceu a palestra "O papel da academia na consolidação do novo modelo de Contabilidade Aplicada ao Setor Público", proferida pelo coordenador-geral de Normas de Contabilidade Aplicada à

Federação (CConf) da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), **Paulo Henrique Feijó**.

O palestrante abordou características dos sistemas contábeis de diferentes nações - países com sistemas contábeis de baixo, médio e alto nível de desenvolvimento - e citou que o Brasil está, atualmente, inserindo-se no grupo de nações com alto níveis de desenvolvimento do seu sistema contábil do setor público. Os aspectos históricos da evolução das finanças públicas brasileiras foram apresentados por Feijó, que mostrou os principais fatos, de 1808 até os dias atuais. "Chegamos ao final desta década com o Brasil ganhando prêmio: hoje, o País é Grau de Investimento", destacou.

Para o palestrante, se nos dias atuais o Brasil possui padrões internacionais de finanças, não poderia deixar de ter padrões internacionais de contabilidade. Por isso, acrescentou ele, está em desenvolvimento o processo de adoção das normas internacionais de contabilidade do setor público, as IPSAS. Discorrendo sobre essa "revolução contábil do setor público", Feijó inseriu comentários sobre o papel da academia e, mais especificamente, do coordenador do curso de Ciências Contábeis.



Paulo Henrique Feijó

### Apresentação de Projetos

Após a palestra, às 10h30, houve a apresentação de alguns projetos. A professora Vera Maria Rodrigues Pontes falou sobre a Revista Brasileira de Contabilidade (RBC) e o professor José Francisco Ribeiro Filho expôs sobre a Revista de Educação e



Vera Maria Rodrigues Pontes



José Francisco Ribeiro Filho



Vânia Maria da Costa Borgerth

Pesquisa em Contabilidade (REPeC), ambos periódicos editados sob a responsabilidade do Conselho Federal de Contabilidade. A terceira apresentação foi sobre um projeto do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), realizada pela contadora Vânia Maria da Costa Borgerth.



Aridelmo José Companharo Teixeira

### Os papéis do coordenador

A programação da manhã deste dia 12 foi encerrada com a palestra "Coordenador: Gestor, líder e docente", apresentada pelo diretor-presidente da FucapeBusiness School, professor **Aridelmo José Companharo Teixeira**.

Ele começou a palestra fazendo um histórico da realidade acadêmica brasileira na área contábil há cerca de 10 anos, quando foi fundada a Fucape, considerada um centro de excelência em pesquisa. Segundo ele, havia um círculo vicioso - escassos centros de pesquisa, que geravam pouco conhecimento, responsável por professores e profissionais despreparados para o novo, o que implicava um nível intelectual insatisfatório, que tinha como consequência a falta de recursos para pesquisa e, em decorrência, os centros de pesquisa eram escassos.

"Foi nesse ambiente que construímos a Fucape, centro de pesquisa localizado em Vitória (ES), com o objetivo fomentar e multiplicar conhecimento na

### A valorização da profissão contábil

O terceiro painel do V Encontro – "A Valorização da Profissão Contábil" – foi realizado às 14h do dia 12 e teve por objetivo reconhecer as ações que possam valorizar a classe contábil, superando as dificuldades e desafios que são encontrados pelos profissionais.

Para desenvolver esse tema, participaram as painelistas Ana María Elorrieta, presidente do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), e Maria José de Mula Cury, sócia da PricewaterhouseCoopers.

**Ana María Elorrieta** dividiu

em três os pilares necessários para a valorização da profissão contábil: a relevância da atuação do profissional, a confiança da sociedade no contabilista e a busca da excelência, atingida somente com boa formação e qualidade de trabalho. Para garantir esses pilares, ela ressaltou ainda a importância de um bom comportamento, baseado na ética da profissão, o apoio a transparência em empresas e governo, o desenvolvimento sustentável e a coerência de propósitos.

Já **Maria José de Mula Cury** dividiu com os presentes a experiência adquirida na PricewaterhouseCoopers Brasil, que vem incentivando a valo-

a premiações e publicações, realização de congressos e seminários, educação permanente e estruturação de convênios. "Tão importante quanto estar ao lado das academias, é nos fazermos presentes nas escolas, com iniciativas que possam atrair os jovens para as Ciências Contábeis", explicou ela.

### A Palestra de Encerramento

O professor Dr. Antônio Lopes de Sá, conhecido mundialmente pelos relevantes serviços prestados às Ciências Contábeis, fez a palestra de encerramento.

Após ser apresentado pelo presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, como "aquele que extrapolou as fronteiras e que é admirado internacionalmente, tanto por suas obras quanto por sua posição pessoal",



Juarez Domingues Carneiro e Antônio Lopes de Sá

o professor Lopes de Sá convidou à mesa a ex-presidente do CFC e atual presidente da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (ABCC), Maria Clara Bugarim, e iniciou sua palestra, que teve como tema "A Ética na Formação do Contador".

**Antônio Lopes de Sá** definiu a palavra "ética" como co-existir com os outros e com si mesmo. A partir disso, explicou que ao tomar para si uma consciência ética, é atribuído a esse ser humano hábitos e costumes de valor, ou seja, um dever ético que o obriga a realizar a prática ética. Nesse contexto, Lopes de Sá afirmou que "a Contabilidade tem uma especificidade ética, assim como toda profissão, que está relacionada à construção de opinião da sociedade, informação para a sociedade, relacionamento pessoal e deveres para com a legislação". "O papel do Contabilista na sociedade é transformar uma empresa em uma célula próspera que fará com que o organismo social também seja próspero", finalizou. Lopes de Sá já publicou 183 livros dos mais diversos assuntos relacionados à Contabilidade e é detentor da Medalha de Mérito Contábil João Lyra.



Ana María Elorrieta, Maria José de Mula Cury e José Joaquim Boarim

área contábil", afirmou Teixeira. Relatando essa experiência, o palestrante abordou a importância de o coordenador de curso atuar como gestor, como líder e também como docente.

rização da profissão contábil brasileira há mais de 90 anos. A painelistas exemplificou as ações realizadas e qual a importância delas, como a participação em entidades da classe, incentivo

# Ato solene empossa a nova diretoria da Abracicon



A cerimônia de posse da contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim na presidência da Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) foi realizada na sede do CFC, no dia 11 de março, ao final do primeiro dia da programação do V ENCCCC. Cerca de 200 pessoas assistiram ao ato solene.

O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, lembrou, no seu discurso, a trajetória da presidente da Academia. "Mais uma vez, estamos presenciando outro momento histórico para a Contabilidade brasileira. Maria Clara assume, pela primeira vez, a presidência de outra entidade contábil. Os contabilistas vibram com essa sua nova vitória". Na oportunidade, ele reafirmou o compromisso do CFC com a Academia, enfatizando que "o Conselho Federal dará total apoio aos futuros projetos da entidade".

A nova presidente da Academia fez um discurso de agradecimento a todos que a acompanharam e um reconhecimento especial ao pai, Clarício Bugarim. Segundo Maria Clara, além do apoio que receberá do CFC, a Academia contará



José Martonio Alves Coelho, Marta Maria Ferreira Arakaki, Janir Adir Moreira, Diva Maria de Oliveira Gesualdi, Antoninho Marmo Trevisan, Maria Clara Cavalcante Bugarim, Antônio Lopes de Sá, Juarez Domingues Carneiro (presidente do CFC) e Gaitano Laertes Pereira Antonacio

com a experiência e o aval político do antecessor, Antoninho Marmo Trevisan. "Buscarei na sua experiência muitas lições importantes para construir o Programa de Trabalho da nova gestão", revelou.

A Mesa de Honra do ato solene contou com o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Martonio Alves Coelho; a presidente da Academia, Maria Clara Cavalcante Bugarim; e seus diretores: professor doutor Antônio Lopes de Sá, primeiro vice-presidente; Janir Adir Moreira, terceiro vice-presidente; Gaitano Laertes Pereira Antonacio, primeiro secretário;

Diva Maria de Oliveira Gesualdi, segunda secretária; Marta Maria Ferreira Arakaki, segunda tesoureira; e Antoninho Marmo Trevisan, presidente da ABCC na gestão 2004 a 2009.

A Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon) é uma instituição nacional sem fins lucrativos ou econômicos, atualmente com sede instalada no CFC, em Brasília. A entidade foi formalmente constituída em 18 de novembro de 1980, em Curitiba, durante o 11º Congresso Brasileiro de Contabilidade, tendo como presidente-fundador o contador Ivo Malhães de Oliveira.

A Abracicon tem como objetivo promover, divulgar e valorizar atividades que contribuam para o desenvolvimento e estímulo ao conhecimento filosófico, científico e tecnológico da Contabilidade. A entidade é composta por 80 acadêmicos, representando todo o Brasil, e reúne uma elite cultural, em sua maioria, composta por doutores, escritores e detentores da medalha Mérito Contábil João Lyra, a mais alta insígnia profissional outorgada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Por Fabrício Santos



Membros da diretoria inauguram a Galeria de Ex-presidentes



# Encontro Luso-Brasileiro: solenidade de lançamento acontece em Florianópolis



Os presidentes António Domingues (OTOC), Juarez Carneiro (CFC), José Martonio (FBC), Maria Clara (Academia Ciências contábeis) e Sergio Farac (CRCSC)

Separados pelo Oceano, Unidos pela Contabilidade. Este é o lema do Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade, que será realizado de 20 a 22 de outubro de 2010, no CentroSul, em Florianópolis (SC). A solenidade de lançamento do evento ocorreu na noite desta quarta-feira, dia 5, no auditório do Regional de Santa Catarina (CRCSC). Presidentes dos Conselhos Regionais, conselheiros do CFC e do CRCSC, lideranças contábeis, profissionais e parlamentares participaram da cerimônia.

O Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade tem como objetivo estimular a discussão e a reflexão sobre temas atuais, visando proporcionar aos profissionais da área, bem como aos estudantes, uma gama de oportunidades para a reciclagem e o aprimoramento, em especial, sobre a transferência de conhecimentos da profissão contábil para os países de língua portuguesa - experiências Brasil e Portugal.

Na cerimônia de lançamento do Encontro, foi apresentado um vídeo extraído do progra-

ma Brasil-Portugal, que está sendo exibido em ambos os países, em uma série de treze episódios, que mostra o Brasil para os portugueses e Portugal para os brasileiros.

O presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina, Sergio Faraco, disse, no seu discurso, que o Encontro representa um grande marco entre os dois países. Já o presidente da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (OTOC), António Domingues Azevedo, afirmou, por sua vez, que há muitos pontos em comum entre o Brasil e Portugal. "Foi no 17º Congresso Brasileiro de Contabilidade que percebemos que tínhamos vários pontos em comum e muito que aprender com os profissionais brasileiros", lembra. Ainda segundo Domingues de Azevedo, "esse projeto vai muito além da Contabilidade e da consolidação da língua portuguesa no mundo contábil".

Na cerimônia, o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, fez uma retrospectiva das reuniões que foram realizadas, desde 2006, e que culminaram no projeto de transferência de conhecimentos. Segundo o presidente, os países Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Timor Leste e Moçambique serão contemplados. "O projeto se tornou uma realidade. Vamos repassar a esses países o nosso conhecimento, e haverá uma troca que poderá ser conferida no Encontro Luso-Brasileiro", disse.

O presidente aproveitou para apresentar a programação preliminar do evento, que já conta com a presença confirmada do sociólogo Gabriel Chalita e com a realização de palestras, painéis, talk show e Feira de Negócios e Oportunidades. Segundo ele, paralelamente, serão realizados mais dois eventos: o I Fórum Catarinense da Mulher Contabilista e o 8º Encontro Catarinense de Estudantes.

Compuseram a Mesa de Honra da cerimônia o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; o presidente do CRCSC, Sergio Faraco; o presidente da FBC, José Martonio Alves Coelho; a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim; o presidente da OTOC, António Domingues Azevedo; o presidente do Sescon-SP, José Maria Chapina Alcazar; e o deputado estadual Renato Hinnig.

O Encontro é uma realização do CFC, da OTOC e do CRCSC e tem apoio da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC). As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no site <http://www.cfc.org.br>.



Enory Spinelli (CFC), Juarez Carneiro (CFC), António Domingues (OTOC), José Maria Chapina Alcazar (Sescon - SP)

# Parlamentares goianos participam de reunião no CFC

Com a finalidade de apresentar a força da classe contábil brasileira e sua importância para o desenvolvimento do País, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) realizou na noite dia 9 de março, em Brasília, uma reunião com parlamentares da bancada goiana no Congresso Nacional. Os representantes de Goiás na Câmara dos Deputados e no Senado Federal foram recebidos pelos presidentes do CFC, Juarez Domingues Carneiro, e do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás (CRCGO), Luiz Antônio Demarcki Oliveira, juntamente com demais membros das Diretorias das entidades.

Os parlamentares goianos que participaram da reunião foram a senadora Lucia Vânia (PSDB) e os deputados federais Carlos Alberto Leréia (PSDB), João Campos (PSDB), Jovair Arantes (PTB), Leandro Vilela (PMDB), Luiz Bittencourt (PMDB), Pedro Chaves (PMDB), Roberto Balestra (PP) e Sandro Mabel (PR), além do suplente de deputado federal Vilmar Rocha (DEM).

O presidente do CFC apresentou dados da organização do Sistema Contábil no Brasil e no mundo e destacou as principais funções do Sistema CFC/CRCs. Ele discorreu ainda sobre a estrutura da representação da classe no território nacional, por meio dos Conselhos Regionais de Contabilidade, instalados em todos os estados. Juarez Domingues Carneiro falou também sobre a relevância dos projetos de lei de interesse da classe contábil que hoje tramitam no Congresso Nacional.

Luiz Antônio Demarcki Oliveira ressaltou que, atualmente, em Goiás, há quase dez mil contabilistas e três mil organizações contábeis registrados no CRC. O presidente do Regional enfatizou a importância dos profissionais contábeis para o fortalecimento econômico. "Dá para se medir o

grau de desenvolvimento de cada localidade pela quantidade de contabilistas que possui", afirmou.

O presidente do CRCGO aproveitou a oportunidade para pedir o apoio de todos os parlamen-



Parlamentares goianos no Plenário do CFC

Foto: Robson Casco

tares presentes na organização do VIII Encontro Nacional da Mulher Contabilista (ENMC), a ser realizado em 2011 em Caldas Novas (GO). "Queremos reunir mais de 2.500 contabilistas de todo o Brasil nesse evento", anunciou.

O conselheiro do CFC, Edson Cândido Pinto, ex-presidente do CRCGO, também destacou as principais características da profissão, frisando que, atualmente, os contabilistas alcançaram a credibilidade que merecem por parte da sociedade. "A nossa profissão se valorizou e conseguimos respeito", disse.

Para a senadora Lúcia Vânia, a reunião com os parlamentares goianos foi uma grande oportunidade para que todos conhecessem a categoria e soubessem do trabalho competente que está sendo realizado pelo Sistema CFC/CRCs. "É gratificante ver esta categoria se promovendo e mostrando o quanto está comprometida com uma sociedade mais justa e moderna", afirmou a senadora.

Os demais parlamentares presentes também manifestaram apoio à classe contábil e às proposições de interesse dos contabilistas que tramitam no Congresso Nacional.

A reunião com os parlamentares goianos contou também com a presença do vice-presidente Técnico do CFC, Nelson Mitimasa Jinzenji; e da conselheira do CFC, por Goiás, Luci Melita Vaz. Do

CRCGO, estiveram presentes os vice-presidentes Elaine Borges da Silveira (área Administrativa), Otávio Martins de Oliveira Júnior (Fiscalização), José Antônio Schimit (Registro) e Henrique Ricardo Batista (Desenvolvimento Profissional), além do diretor do Regional, Eduardo Henrique Sabino, e do presidente da Comissão CRC Jovem, Anderson Mota. O prefeito da cidade de Paraúna (GO), Vicente Coelho de Moraes, também compareceu à reunião no CFC.

## Histórico

Em 2009, com o objetivo de intensificar o contato das entidades do Sistema CFC/CRCs com representantes do poder Legislativo federal, ocorreram reuniões com algumas bancadas estaduais de parlamentares, na sede do CFC. Ainda durante a gestão da presidente Maria Clara Cavalcante Bugarim, estiveram no CFC deputados federais e senadores das seguintes bancadas: capixaba, no dia 11 de julho; catarinense e gaúcha, conjuntamente, em 29 de setembro; e de cinco estados do Nordeste, no dia 8 de dezembro.

Por Maristela Giroto



Assine agora a **Revista Brasileira de Contabilidade**

Acesse o site [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br) ou ligue grátis para **0800-611946** das 8 às 18 horas.

# Senador Demóstenes Torres assegura apoio à classe contábil em reunião na sede do CFC

O Senador Demóstenes Torres (DEM-GO) participou na manhã desta quinta-feira (15), na sede do CFC, em Brasília, de reunião com o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, e demais vice-presidentes da entidade e presidentes e conselheiros do Conselho Regional de Contabilidade de Goiás.

Ao abrir o encontro, Juarez Domingues Carneiro agradeceu a presença do parlamentar e aproveitou para apresentar um vídeo institucional do CFC. Além disso, o presidente do CFC solicitou apoio do parlamentar às questões que envolvem os projetos de interesse da área contábil.

O senador, por sua vez, disse já ter conhecimento dos anseios da classe há muito tempo e



Luiz Antônio Demarcki Oliveira, presidente CRCGO, senador Demóstenes Torres e Juarez Domingues Carneiro, presidente CFC

Foto: Divulgação

e respeitamos e admiramos a categoria. Segundo ele, no Senado, o Sistema CFC/CRCs "pode contar com o meu incondicional apoio na busca de soluções para projetos de interesse da classe, seja pautando com prioridade, seja escolhendo um bom relator".

O presidente Juarez Domingues Carneiro falou ainda das ações da ex-presidente do CFC Maria Clara Cavalcante Bugarim no sentido de estreitar o relacionamento com os parlamentares, buscando uma ação política efetiva no Congresso Nacional. "A nossa ex-presidente Maria Clara foi muito feliz quando, no ano passado, começou com a aproximação com a bancada

de deputados e senadores do Espírito Santo, com o objetivo de que pudessem conhecer as reais necessidades do Sistema CFC/CRCs; agora damos continuidade a essa bem-sucedida iniciativa", afirmou.

Por Maria do Carmo Nóbrega

# Deputado Federal Rodrigo Rollemberg visita o CFC



Foto: Robson Cesco

Dep. Rodrigo Rollemberg e Juarez Domingues Carneiro, presidente do CFC

O deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB/DF) visitou o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) no dia 6 de abril. Ele foi recebido pelo presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, e pelo presidente

do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal (CRCDF), Adriano de Andrade Marrocos.

Na oportunidade, foram apresentados ao parlamentar do Distrito Federal dados sobre a profissão contábil e a sua importância para o desenvolvimento do País. No Brasil, há 410 mil contabilistas registrados. Desse total, aproximadamente 13 mil estão no Distrito Federal.

Participaram também da reunião o vice-presidente Técnico do CFC, Nelson Mitimasa Jinzenji, e alguns conselheiros do Federal. Do CRCDF, além do presidente, compareceram a vice-presidente de Administração, Clara Salgado Azevedo Lima; a vice-presidente de Controle Interno, Ana Maria Mallmann Costi; a diretora Executiva, Patrícia M. M. Mestre; e os convidados do presidente Adriano de Andrade Marrocos, Eliel Soares de Paula e José Antônio de França.

Por Maristela Giroto



# REPeC recebe avaliação do Qualis-Capes

A Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), periódico científico eletrônico mantido pelo Conselho Federal de Contabilidade, foi avaliada – na área da Administração, Contabilidade e Turismo – no estrato B3 do Sistema Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Para o editor responsável pela REPeC, José Francisco Ribeiro Filho, professor doutor da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a avaliação pode ser considerada muito boa.

De acordo com a Capes, o Qualis é um conjunto de procedimentos utilizados pelo órgão para estratificação da qualidade da produção intelectual dos programas de pós-graduação.



Com missão de divulgar a produção de conhecimentos na área contábil, a REPeC tem edição quadrimestral e está atualmente no terceiro ano. "O estrato B3 do Qualis Capes é considerado de impacto, juntamente com o B1 e o B2", afirmou o editor responsável da revista eletrônica do CFC, acrescentando que a avaliação permitirá que a Equipe Editorial da REPeC aprofunde e

melhore ainda mais a captação de artigos.

"Esta foi a primeira avaliação que tivemos; nas próximas, esperamos alcançar os estratos superiores", ressaltou Francisco Ribeiro. Segundo ele, a avaliação da REPeC pelo Qualis da Capes é uma conquista da comunidade acadêmica, do CFC e de todos os envolvidos com esse trabalho.

## Sistema Qualis

Conforme a Capes, a "classificação de periódicos é realizada pelas áreas de avaliação e passa por processo anual de atualização. Esses veículos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade – A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; C – com peso zero".

Por Maristela Giroto

# Instituto internacional valida taxonomia XBRL brasileira

Após alguns meses sob avaliação do Instituto Internacional de XBRL, o Brasil recebeu a validação para utilizar a taxonomia XBRL (na sigla em inglês *Extensible Business Reporting Language*). A notícia deixou o presidente do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, Juarez Domingues Carneiro, bastante otimista quanto a agilidade no processo de implantação do programa nas empresas, o que permite à Entidade dar os primeiros passos para a divulgação e implementação do XBRL, que será coordenada pela Câmara Técnica, cujo vice-presidente é o contador Nelson Mitimasa Jinzengi.

Há dois anos o CFC e o professor Edson Luiz Riccio, coordenador do TECSI - Laboratório de Tecnologia e Sistemas de Informação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, da Universidade de São Paulo - USP, já vem trabalhando na implementação do XBRL. Com a validação, o Brasil já tem autorização para iniciar o seu próprio processo.

Para o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, a linguagem padrão XBRL é uma tec-

nologia irreversível para os relatórios contábeis e financeiros no mundo e a constituição de um grupo do Conselho Federal de Contabilidade sobre o assunto é a demonstração clara da importância que a Entidade dá ao tema. "A intenção, a partir de agora, é definir, por meio de um grupo de trabalho estratégico, as ações a serem desen-

Além do presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, e do vice-presidente da Câmara Técnica, Nelson Mitimasa Jinzengi, participaram da reunião o conselheiro e membro da Câmara Técnica do CFC, Luiz Carlos de Souza; o professor Edson Luiz Riccio, membro do Grupo XBRL do CFC e diretor do TeCSI; o membro do Grupo XBRL do CFC, Homero Rutkowski; o membro do *Board* do XBRL *International*, Nelson Carvalho; e a representante da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, Wang Jiang Horng.



Homero Rutkowski, Nelson Carvalho, Wang Jiang Horng, Nelson Mitimasa, Juarez Domingues Carneiro, Luiz Carlos de Souza e Edson Luiz Riccio

Foto: Divulgação

## O que é o XBRL

O XBRL é uma tecnologia criada por um contador americano em 1998 que permite a automação do processo de divulgação de envio e recepção de relatórios semanais, mensais ou anuais, seja das pequenas, médias e grandes empresas, a respeito da posição econômico-financeiro contábil. O XBRL não vai alterar

o conteúdo das informações, que já são enviadas a órgãos reguladores e do governo, mas permitirá uma conversão para essa tecnologia que qualquer sistema em qualquer língua poderá compreender.

Por De León Comunicações

volvidas neste ano e também a participação de novos parceiros no processo", observa. Neste ano o CFC pretende apoiar um grande evento, a ser realizado em São Paulo, sobre o tema e, em abril, durante o Congresso Mundial do XBRL em Roma reivindicará que o Brasil seja a próxima sede do evento em 2012.

# CFC e OAB unidos contra a corrupção eleitoral

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro, o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Martonio Alves Coelho, o conselheiro do CFC Joaquim de Alencar Bezerra Filho e a diretora do CFC, Elys Tevania de Carvalho, participaram de reunião com o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados de Brasil (OAB), Ophir Filgueiras Cavalcante Junior, na sede da OAB, em Brasília (DF), na manhã desta quinta-feira (15).

O combate à corrupção e a fiscalização na prestação de contas eleitorais foram os assuntos discutidos pelas duas entidades. O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, disse que o CFC tem se posicionado sobre o combate à corrupção no País. "O movimento contábil está cada vez mais preocupado em levar a transparência à sociedade, no que diz respeito à prestação de contas.", afirmou.

Já o presidente da OAB, Ophir Filgueiras, sugeriu que o Conselho Federal de Contabili-



Presidente da OAB, Ophir Filgueiras e Juarez Domingues Carneiro, presidente CFC

Foto: Divulgação

dos Conselhos Regionais de Contabilidade e as Seccionais da OAB atuem sobre as contas dos candidatos a governador do Estado.

Ainda, segundo o presidente do CFC, a realização de palestras educativas de conscientização da população quanto aos limites e formas de doação para as campanhas é de suma importância nesse processo. "Esse tipo de ação educativa é muito importante, principalmente agora, com

a liberação das doações por meio de cartão de crédito", disse.

## Agenda

O presidente da OAB visitará o Conselho Federal de Contabilidade, em reunião Plenária a ser realizada no dia 18 de junho. Na oportunidade, a comissão, composta por integrantes do CFC e da OAB, deve anunciar o plano de ação das duas entidades referente ao combate à corrupção para as próximas eleições.

Por Fabrício Santos

## 10ª Edição do Exame de Qualificação Técnica



Foi publicado no Diário Oficial da União do dia 15 de abril (seção 3, páginas 128 e 129) o Edital CFC/CAE n.º 28/2010 que trata sobre as inscrições e estabelece as normas para a realização do 10º Exame de Qualificação Técnica (EQT), destinado aos contadores que pretendem atuar como auditores independentes no mercado de valores mobiliários, de instituições financeiras e seguros privados. A aprovação no Exame é condição necessária para o registro do profissional no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Uma das grandes novidades desta edição é que o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou a Resolução n.º 3771/09 que aprimora os critérios de certificação de auditores independentes de instituições financeiras. De acordo com a Resolução, a obrigatoriedade de renovação, que



era de cinco anos, no Exame de Qualificação Técnica para os integrantes da equipe de auditoria com função de gerência, passa a ser cumprida por meio de dois novos requisitos: a participação em programa de educação continuada com carga horária mínima recomendada pelas melhores práticas internacionais e exercício de auditoria independente em instituições integrantes do Sistema Financeiro.

Ainda, segundo a Resolução, os programas de educação continuada deverão ter carga horária mínima de 120 horas a cada triênio, sendo, no mínimo, 20 horas anuais. Vale ressaltar também que o programa educacional estará voltado para as operações realizadas no âmbito do sistema financeiro ou atividades específicas relativas à auditoria. Caso o programa não seja cumprido nos três anos, de acordo com a resolução, o auditor

deverá se submeter a novo exame para continuar a exercer o serviço.

## Para saber mais

Desenvolvido pela Vice-Presidência de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, o Exame é administrado por uma Comissão Administradora do Exame (CAE) formada por cinco membros efetivos e cinco suplentes. O Exame é composto de três provas: uma prova de qualificação técnica geral, uma específica para atuação em auditoria nas instituições reguladas pelo BCB, e uma específica para atuação em auditoria nas instituições reguladas pela SUSEP. Sendo que os contadores, que pretendem realizar as provas específicas descritas e estejam regularmente inscritos no CNAI do CFC, serão dispensados da prova de qualificação técnica geral.

Por Fabrício Santos

# Seminário sobre IFRS para PMEs é realizado no BNDES

Foi realizado no dia 4 de maio o Seminário IFRS para Pequenas e Médias Empresas, no auditório do BNDES, no Rio de Janeiro (RJ). O evento contou com a presença de lideranças contábeis, presidentes de Conselhos Regionais e conselheiros do CFC. A Mesa de Honra foi composta pelos presidentes do BNDES, Luciano Coutinho, e do Conselho Federal de Contabilidade, Juarez Domingues Carneiro; pelo diretor do IASB, Paul Pacter; pelo presidente do Conselho do Ibracon, Pedro Melo; pelo vice-presidente da Fenacon, Antonino Ferreira Neves; e pelo diretor do BNDES, Maurício Borges.

O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, disse que o BNDES tem se empenhado para a disseminação do IFRS entre as empresas, bem como os profissionais que passarão a adotá-las. "O grande desafio será a adoção do IFRS pelas pequenas e médias empresas", avisa o presidente. O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro, disse que o evento representa o marco para a multiplicação dos conhecimentos a partir dos grupos e comissões que trabalham no CFC. Ainda segundo Juarez, há no Brasil um grande número de empresas de pequeno



Maurício Borges, Juarez Domingues Carneiro, Antonino Ferreira Neves, Luciano Coutinho, Paul Pacter, Pedro Melo

porte e é evidente que essas normas atingirão essas empresas. "O CFC vem participando ativamente para a implantação dessas normas", revela. Juarez, assim como o presidente do BNDES, disse que este será um grande desafio para a Contabilidade brasileira, mas que o Seminário ajudará na disseminação dos conhecimentos acerca da IFRS.

O diretor do IASB, Paulo Pacter, em seu rápido pronunciamento, disse estar muito "impressionado" com a forma com que o Brasil está conduzindo todo o processo de adaptação. "Acredito que todos aqui presentes são potenciais disseminadores. Temos que falar uma única língua para que profissionais e empresas possam entender a verdadeira importância da Contabilidade no contexto mundial", disse.

Na sequência, foi realizado o painel "Por que o Brasil está adotando os IFRS?", cujos painelistas Amaro Gomes (IASB) e o professor Nelson Carvalho (CPC) falaram da importância da adoção do Brasil

Foto: Divulgação

aos padrões contábeis internacionais. Para finalizar os trabalhos do período da manhã, o diretor do IASB, Paul Pacter, fez uma explanação do impacto das IFRS para as PMEs. Para o palestrante, a adoção e o desenvolvimento das IFRS são importantes para a linguagem universal entre os países. Segundo Pacter, após dois anos de experiência com as IFRS, será feita uma revisão da norma. "Identificaremos qualquer problema que porventura possa surgir e, a cada três anos, atualizaremos o conteúdo", comunica

No período da tarde, a palestra "Principais impactos da adoção do IFRS para PMEs" foi apresentada pelo Auditor-Fiscal da Receita Federal, Luiz Eduardo de Oliveira Santos que disse ser importante "salutar que o contador detenha a informação para que a contabilidade seja dita em uma única língua para que os negócios sejam realizados além fronteira".

Por fim, a Chefe do Departamento de Contabilidade do BNDES, Vania Maria da Costa Borgerth, apresentou o projeto de treinamento do IFRS. Para Vania "o objetivo do treinamento é formar multiplicadores para as faculdades, escritórios e profissionais de todo o país".

Os representantes do IASB, Paul Pacter e Amaro Gomes serão os instrutores do treinamento que ocorrerá nos dias dois, três e quatro de agosto de 2010, na sede do BNDES no Rio de Janeiro (RJ).

As inscrições são gratuitas e, em breve, estarão disponíveis no site do CFC.

Por Fabrício Santos

## CFC apresenta RJ como sede do 19º Congresso Mundial

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) apresentou no dia 7 de maio, à Federação Internacional de Contadores (IFAC, na sigla em inglês), a cidade do Rio de Janeiro como candidata à sede do 19º Congresso Mundial de Contabilidade (WCOA), a ser realizado em 2014. O presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro; o presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), José Mar-



Matthew Bohun-Aponte, Maria Clara Cavalcante Bugarim (CFC), Carlos Alberto do Nascimento (CRCRJ), Göran Tidsprom, Diva Maria de Oliveira Gesualdi (CRCRJ), Francisco José dos Santos Alves, Iann Ball, Juarez Domingues Carneiro (CFC)

Antonio Alves Coelho; a presidente do CRCRJ, Diva Maria de Oliveira Gesualdi; e a vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, detalharam dados da estrutura da Capital carioca a Iann

Ball, Matthew Bohun-Aponte e Göran Tidsprom, representantes da IFAC.

Maria Clara Cavalcante Bugarim falou sobre os grandes eventos que o CFC vem promovendo nos últimos anos, como o Prolatino, realizado em

2009, e o 18º Congresso Brasileiro de Contabilidade, ocorrido em 2008. Segundo ela, os eventos contábeis brasileiros estão no mesmo nível de organização de eventos internacionais.

Após a apresentação, que ocorreu na sede do CRCRJ, os representantes da IFAC foram conhecer as instalações do Rio Centro, onde poderá ser realizado o 19º WCOA. A definição da cidade que vai abrigar o 19º Congresso Mundial de Contabilidade ocorrerá durante o 18º Congresso Mundial de Contabilidade, que vai ser realizado no Centro de Convenções de Kuala Lumpur, capital da Malásia, de 8 a 11 de novembro deste ano.

Por Maristela Giroto

# CFC e IBGC discutem divulgação do Programa de Certificação de Conselheiros Fiscais



Marcos Jacobina Borges, Maria Clara Cavalcante Bugarim e Alberto Whitaker

A vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional do CFC, Maria Clara Cavalcante Bugarim, participou de reunião, no dia 7 de abril, na sede do CFC, em Brasília, com o vice-presidente do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), Alberto Whitaker, e com o coordenador de Certificação do IBGC, Marcos Jacobina Borges. O principal objetivo da reunião foi discutir ações para a divulgação e a disseminação do Programa de Certificação de Conselheiros Fiscais do Instituto – entidade que há 15 anos atua com a missão de incentivar a adoção das boas práticas de governança corporativa pelas empresas brasileiras.

O CFC e o IBGC assinaram um Termo de Cooperação e Parceria, no dia 4 de dezembro de 2009, com a finalidade de divulgar aos contabilistas o

Programa de Certificação de Conselheiros Fiscais, que foi lançado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa no ano passado. Até 2009, o IBGC mantinha apenas o programa de certificação para conselheiros de administração.

“Considerando a excelência do CFC, temos interesse em unir forças para levar aos contadores registrados no CFC informações sobre a possibilidade de qualificação para exercício da função de conselheiro fiscal”, afirmou o vice-presidente do IBGC.

Já a vice-presidente do CFC ressaltou que o Conselho Federal de Contabilidade tem o máximo interesse em divulgar o Programa. “Queremos que os profissionais contábeis tenham ampla consciência da importância das práticas de governança corporativa”, acrescentou Maria Clara.

Para o coordenador de Certificação do IBGC, a parceria do Instituto com o CFC é de grande relevância porque os contadores têm perfil adequado para exercerem a função de conselheiro fiscal.

Segundo estudo realizado pelo Departamento de Contabilidade da Universidade de São Paulo (USP) e divulgado em 2009, “a instalação e a atividade de um conselho fiscal em companhias abertas contribuem diretamente para que os balanços sejam de melhor qualidade”.

## O Programa

De acordo com informações do Guia de Orientação do Conselho Fiscal do IBGC, “o conselheiro fiscal é um profissional que exerce função fiscalizadora independente da diretoria e do conselho de administração, buscando, através dos princípios da transparência, equidade e prestação de contas, contribuir para o melhor desempenho da organização, especialmente para a transparência e controle dos seus atos internos”.

O Programa de Certificação de Conselheiros Fiscais compreende temas e itens que incluem: Contabilidade e Finanças; Ambiente Regulatório e Legislação; Riscos, Controles e Auditoria e Governança Corporativa. As inscrições para o Programa estão divididas em duas modalidades de certificação – por experiência e por exame. Mais informações sobre o Programa podem ser obtidas no site do IBGC: [www.ibgc.org.br](http://www.ibgc.org.br). Veja na tabela abaixo os requisitos para inscrição:

Por Maristela Giroto

## Qualificação e requisitos para inscrição

REQUISITOS	MODALIDADES DE CERTIFICAÇÃO	
	POR EXPERIÊNCIA	POR EXAME
Formação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Superior em cursos reconhecidos pelo MEC.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Superior em cursos reconhecidos pelo MEC.</li> </ul>
Experiência profissional	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 6 anos como conselheiro fiscal ou conselheiro de administração ou membro do comitê de auditoria;</li> <li>• 8 anos nas funções de: sócio/diretor de firma de auditoria externa, diretor estatutário de companhias abertas ou controladoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• 3 anos como conselheiro fiscal; ou</li> <li>• 3 anos como administrador; ou</li> <li>• 3 anos em atividades afins (auditorias interna e externa, controladoria ou contabilidade)</li> </ul>
Estatuto do Conselheiro	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assinatura de termo de adesão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assinatura de termo de adesão.</li> </ul>
Cartas de recomendação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar 2 cartas de recomendação por profissional habilitado ou entidade reconhecida pelo mercado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar 2 cartas de recomendação por profissional habilitado ou entidade reconhecida pelo mercado.</li> </ul>
Educação continuada	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprir 30 horas/crédito em 2 anos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprir 30 horas/crédito em 2 anos.</li> </ul>
Entrevista pessoal	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Após verificação da documentação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não haverá entrevista.</li> </ul>

Fonte: IBGC

# Presidente do CFC participa de comemoração ao Dia do Contabilista no CRC SP

O presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Juarez Domingues Carneiro, participou nessa segunda-feira, 10, das comemorações alusivas ao Dia do Contabilista, promovidas pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC SP), ocasião em que fez a entrega da Medalha Pedro Pedreschi, ao presidente da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) de Portugal, António Domingues de Azevedo, por solicitação do presidente do CRC SP, Domingos Orestes Chiomento.

Juarez Carneiro exaltou a criação do 25 de Abril, data comemorativa aos Contabilistas, fazendo referência ao historiador, economista e senador pernambucano João Lyra, mas fez questão de destacar importantes momentos vividos pela Contabilidade brasileira nos últimos dias, entre eles a realização do Seminário IFRS para PMEs; o lançamento do I Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade, a ser realizado de 20 a 22 de outubro, em Florianópolis (SC) em parceria entre o CFC e a OTOC; a apresentação do Rio de Janeiro, a representantes da Federação Internacional de Contabilidade (IFAC), como cidade candidata a sediar o Congresso Mundial de Contabilidade de 2014. "Uma semana de intensas realizações, que se encerra coroada de êxito com este evento do CRC SP e as homenagens prestadas".

Para Domingos Orestes Chiomento, presidente do CRC SP, a Contabilidade vive hoje seu melhor momento, principalmente por estar buscando a adequação às Normas Internacionais de Contabilidade juntamente com outros 120 países. "O CRC SP está trabalhando para disseminar as IFRS, assim como inúmeras outras informações para os profissionais por meio da educação continuada, utilizando-se inclusive da TV CRC SP, além da realização de quatro convenções regionais, programadas para este ano, assim como palestras e seminários na capital e interior do Estado e a realização de 17 eventos, de maio a outubro, direcionados à área pública". Chiomento ressaltou que a intenção é fornecer o maior número de informações aos Contabilistas para que, dessa forma, a sociedade possa ser atendida de maneira adequada. O presidente do CRC SP também falou da alegria de receber António Domingues de Azevedo, da OTOC de Portugal. "Queremos trocar experiências profissionais e desejamos que este dia seja o início dessa parceria".

O presidente da OTOC, por sua vez, alegou estar feliz com a homenagem e enfatizou o



Domingos Orestes Chiomento (CRCSP), António Domingues de Azevedo (OTOC) e Juarez Domingues Carneiro (CFC)

avanço do Brasil em comparação a Portugal na profissão, já que a regulamentação da profissão naquele País aconteceu em 1995. "O desafio é grande demais, mas as oportunidades são excelentes, em especial pela estreita colaboração, nos últimos anos, do Conselho Federal de Contabilidade", destacou. Atualmente, Portugal conta com 74 mil técnicos oficiais, enquanto no Brasil, já somam 417 mil contabilistas.

Também prestigiaram a solenidade o deputado federal (PTB SP) Arnaldo Faria de Sá, o presidente da Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo (Apejest), representando os presidentes das entidades Congraçadas da Contabilidade Paulista, Carlos Roberto Galli; os presidentes do CRC MS, Carlos Rubens de Oliveira e do CRC RJ, Diva Maria de Oliveira Gesualdi.

Por De León

## XIII ERECI

No período de um a quatro de abril de 2010, a cidade de Natal (RN) recebeu o XIII Encontro Regional de Estudantes de Ciências Contábeis (ERECIC), com o tema "A Contabilidade e seu papel em tempos de crise". O evento foi realizado no Centro Acadêmico de Ciências Contábeis (CACIC) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e contou com a presença de 1.400 acadêmicos inscritos, além de autoridades e convidados.

O XIII ERECI teve o apoio do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), da Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs), da Federação Nacional dos Estudantes de Ciências Contábeis (FENECIC) e da Executiva

Regional de Ciências Contábeis do Nordeste (EXERECIC – NE).

A palestra magna de abertura foi apresentada pelo prof. Dr. José Carlos Marion sobre "A Contabilidade e o seu papel em tempos de crise". Nessa ocasião estiveram presentes o Conselheiro do CFC e técnico em Contabilidade, Paulo Viana Nunes, representando o Presidente do CFC, contador Juarez Domingues Carneiro e também a contadora Jucileide Ferreira Leitão, presidente do Conselho Fiscal da FBC, representando o Presidente da FBC, contador José Martônio Alves Coelho. Além dos acadêmicos Tércio Farias, Presidente da EXERECIC – NE; o Coordenador Geral do XIII ERECI/NE, Anderson Tales; o Presidente da FENECIC, José Alexandre

Filho; o Coordenador Financeiro do DCE UFRN, Héber Jácome Martins e o contador Everildo Bento da Silva, Presidente do CRC – RN.

Outros temas foram debatidos como a responsabilidade ética do profissional contábil; as retrospectivas da crise econômica; o perfil do profissional contábil frente às mudanças do século XXI; a influência da contabilidade no mercado de trabalho e as possibilidades de motivação de novos talentos assegurando resultados. Destaque também para os minicursos oferecidos e a apresentação de artigos científicos, que foram premiados em 1º, 2º e 3º lugar, com apoio da FBC.

Por Dandara Lima



VIII Encontro Catarinense de  
Estudantes de Ciências Contábeis  
I Fórum Catarinense da Mulher Contabilista

20 a 22 de outubro de 2010  
Inscreva-se!

Acesse: [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)